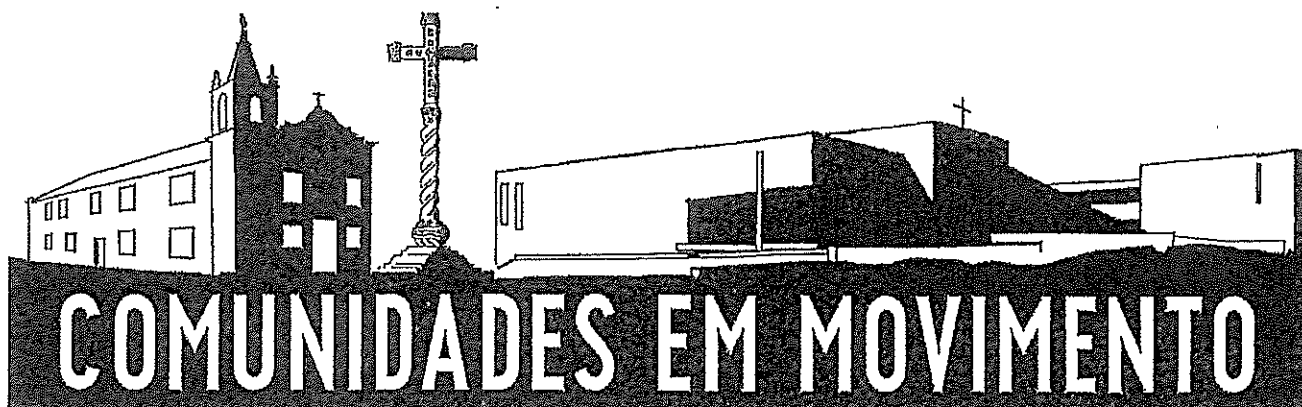




BOLETIM INFORMATIVO DAS PARÓQUIAS DE SANTO ANTÔNIO DOS CAVALEIROS E SÃO JULIÃO DE FRIELAS
Director: Pe. Fr. Agostinho Marques de Castro, O. Carm. Ano XVII - IV Série N.º 180 - Novembro 2017

"Fazer da Palavra de Deus o lugar onde nasce a Fé"

NOVO ANO LITÚRGICO: O EVANGELISTA S. MARCOS

O Primeiro Domingo do Advento é a porta que nos abre o Itinerário dum novo Ano Litúrgico. Somos convidados a abrir o nosso coração e a caminhar como discípulos com Jesus! Saibamos escutar a sua Palavra e fazer dela Luz e guia para a nossa Vida.

Para que a Palavra ganhe raízes em cada um de nós, saibamos ser o terreno bom aonde ela cai. A *Lectio Divina* que vos propomos em cada Domingo é uma forma de levar a que a Palavra escutada dê fruto em cada um de nós, nas nossas famílias, na nossa paróquia...

Dessa forma, damos sequência ao objetivo pastoral para este ano: **"Fazer da Palavra de Deus o lugar onde nasce a Fé"**.

As leituras Dominicais organizam-se em 3 anos: A, B e C. O Evangelho – a Vida de Jesus – que é proclamada em cada Domingo é dum evangelista diferente consoante o ano.

Entramos no Ano B. Durante este ano vamos escutar o evangelista **S. Marcos**

Marcos era filho de Maria de Jerusalém, em cuja casa Pedro se refugiou depois de ser libertado do cárcere (cf At 12, 12). Era primo de

Barnabé. Acompanhou o apóstolo Paulo na sua primeira viagem a Roma (cf Col 4, 10) e esteve próximo dele durante a sua prisão em Roma (Fm 24). Depois, tornou-se discípulo de Pedro, de cuja pregação se fez intérprete no Evangelho que escreveu (cf 1 Pe 5, 13). O seu evangelho é comumente reconhecido como o mais antigo, utilizado e completado por Mateus e por Lucas. Parece que também os grandes discursos da primeira parte do Atos dos Apóstolos são a retomada e desenvolvimento do evangelho de Marcos, a partir de Mc 1, 15. O Evangelho que escreveu é o mais breve. A linguagem é muito simples, quase telegráfica, sequencial e recorrendo a um estilo jornalístico. Jesus está sempre em movimento.

São Marcos é retratado como um leão alado em relação a um dos quatro seres vivos do Apocalipse. Alguns consideram que isso é porque o Evangelho de Marcos começa com João Batista clamando no deserto, como um leão que ruga.

É-lhe atribuída a fundação da Igreja de Alexandria. A sua festa Litúrgica celebra-se a 25 de Abril.

LITURGIA I DOMINGO ADVENTO

I - LEITURA DO LIVRO DE ISAÍAS

(Is 63, 16b-17.19b; 64, 2b-7)

«Oh se rasgásseis os céus e descésseis»

O Advento começa com um profundo suspiro de fé e de esperança dirigido ao Senhor, "nosso Pai", "nosso Redentor", semelhante aos que subiam da boca e do coração dos nossos antepassados na fé, os santos do Antigo Testamento, que viveram antes da vinda do Filho de Deus. Não vamos agora imaginar-nos nos tempos antes de Cristo; mas vamos criar em nós desejos profundos de que Ele, que já veio ao mundo e está no meio de nós, seja por nós reconhecido e acolhido como nosso Salvador, Ele que, de novo, há-de vir e por quem suspiramos.

SALMO RESPONSORIAL

(Salmo 79 (80), 2ac e 3b. 15-16.18-19 (R. 4))

Refrão: Senhor nosso Deus, fazei-nos voltar, mostrai-nos o vosso rosto e seremos salvos.

II - LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO S. PAULO AOS CORÍNTIOS

(1 Cor 1, 3-9)

Esperamos a manifestação de Nosso Senhor Jesus Cristo.

O Advento começa por ser o tempo litúrgico especialmente voltado para a última vinda do Senhor. É o tempo da expectativa, vivido na esperança, aguardando a aparição gloriosa do Senhor, que virá coroar o tempo da Igreja com a glória da sua ressurreição. É, portanto, para esta Igreja tempo de vigilância, para que o Dia do Senhor a encontre irrepreensível.

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS

(Mt 25, 1-13)

«Vigiai, porque não sabeis quando virá o dono da casa»

A vigilância, já apontada na leitura anterior, é agora inculcada, com todo o rigor, pelo próprio Senhor Jesus. Esta vida é como longa vigília, com os seus tempos sucessivos (as quatro vigílias da noite referidas no texto) aguardando o sol nascente – Cristo – que vem do alto, como todas as manhãs recordamos na Hora de Laudes. A solenidade do Natal, a que o Advento nos conduzirá, vem, em cada ano, antecipar simbolicamente aquela vinda gloriosa do Senhor no último dia, o dia que nos introduz na "vida do mundo que há-de vir".

LECTIO DIVINA EM FAMÍLIA

Primeiro Passo: LEITURA

Invocar o Espírito Santo, fazer silêncio

Ler textos bíblicos... ler novamente...

O que dizem os textos? Salientar as palavras e expressões que mais me chamam a atenção... Partilhar...

Contextualização dos textos

PRIMEIRA LEITURA

Os capítulos 56-66 do Livro de Isaías, convencionou-se chamar "Trito-Isaías". Trata-se de um conjunto de textos cuja proveniência não é totalmente consensual... Em qualquer caso, estamos na época posterior ao Exílio (537 A.C.) e numa Jerusalém em reconstrução... As pedras calcinadas da cidade lembram os dramas passados, a população da cidade é pouco numerosa, a reconstrução é lenta e modesta... A população está desanimada e sem esperança...

SEGUNDA LEITURA

No decurso da sua segunda viagem missionária, Paulo chegou a Corinto e ficou por lá cerca 18 meses (anos 50-52). Corinto era uma cidade nova e muito próspera. Servida por dois portos de mar, possuía as características típicas das cidades marítimas: população de todas as raças e de todas as religiões. Na época de Paulo, a

cidade comportava cerca de 500.000 pessoas. Como resultado da pregação de Paulo, nasceu a comunidade cristã de Corinto. De uma forma geral, a comunidade era viva e fervorosa; no entanto, estava exposta aos perigos de um ambiente corrupto. Na comunidade de Corinto, vemos as dificuldades da fé cristã em inserir-se num ambiente hostil. O texto que nos é hoje proposto é a "acção de graças" inicial. Habitualmente, Paulo começava as suas cartas com uma "acção de graças".

EVANGELHO

O texto que nos é hoje proposto como Evangelho situa-nos em Jerusalém, pouco antes da Paixão e Morte de Jesus. O discurso Jesus, numa linguagem enigmática, descreve a missão da comunidade cristã no período que vai desde a morte de Jesus até ao final da história humana. É um texto difícil, que emprega imagens e uma linguagem marcada pelas alusões enigmáticas, bem ao jeito do género literário "apocalipse". Não seria tanto uma reportagem jornalística de acontecimentos concretos, mas antes uma leitura profética da história humana. O seu objectivo seria dar aos discípulos indicações acerca da atitude a tomar frente às

vicissitudes que marcarão a caminhada histórica da comunidade, até à vinda final de Jesus para instaurar, em definitivo, o novo céu e a nova terra.

Segundo Passo: MEDITAÇÃO

Actualizar o texto: O que o texto me diz? Que significado fazem na minha vida? Como a iluminam? Examino a minha vida actual à Luz deste texto... Meditar o texto...

Terceiro Passo:

ORAÇÃO / CONTEMPLAÇÃO

Contemplar o texto... Fazer oração com o texto... Contemplar Deus e o mundo através deste texto... Olhar a minha vida...

Fazer Oração... Agradecer, Suplicar, Deixar-se invadir pelo Mistério de Deus...

Quarto Passo: COMPROMISSO / AGIR

Compromisso pessoal e em família... Plano de Acção... encarnar a Palavra na Vida.

Pensamento para a Semana

«Vigiar é acreditar que em qualquer altura, Deus te pode sussurrar a Sua presença. Só através da oração conseguiremos ouvir a Sua voz e discernir os Seus caminhos»

AGENDA SEMANAL

SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

5 Dez (16h30) – *Lectio Divina*

8 Dez – Solenidade da
Imaculada Conceição

10 Dez (10h15) – Eucaristia da
Partilha

10 Dez – Reunião Do MEV

10 Dez (15h30) – Festa de Natal
da Catequese
(CECCSAC)

S. JULIÃO DE FRIELAS

8 Dez – Solenidade da
Imaculada Conceição

BENÇÃO DAS GRÁVIDAS

No dia 17 de Dezembro, Domingo, entramos na novena de Natal. Neste Domingo, recordando Maria que espera o Nascimento de Jesus, celebraremos a Bênção das Grávidas:

- Na Eucaristia das 10h00, em Frielas;

- Na Eucaristia das 10h15 em Santo António dos Cavaleiros;

Convidamos todas as grávidas a estarem presentes. Convidamos todos os membros da Comunidade a divulgar esta iniciativa!

Para Viver o Advento e o Natal em Família

A colocação de quatro velas sobre uma coroa de ramos verdes, costume dos países germânicos e da América do Norte, transformou-se, nos lares cristãos, num símbolo do Advento. A coroa de Advento, cujas quatro luzes se acendem progressivamente, domingo após domingo, até à solenidade do Natal, é recordação das diversas etapas da história da salvação antes de Cristo e símbolo da luz profética que ia iluminando a noite da espera, até despontar o Sol da justiça (cf. Malaquias 3,20; Lucas 1,78).

DIRETÓRIO SOBRE PIEDADE POPULAR E LITURGIA (2002), n. 98

A Coroa de Advento



Entre os elementos pedagógicos mais populares que dão um sentido cristão à espera do Natal está a **Coroa de Advento**, através da qual se expressa que a luz e a vida triunfarão sobre as trevas e a morte.

Trata-se de um suporte normalmente redondo, revestido de ramos vegetais verdes, sobre o qual se colocam quatro velas, de cor natural ou, então, três roxas e uma rosa, que deve ser acesa no terceiro domingo, o Domingo da Alegria.

Estas velas vão-se acendendo gradualmente, nas quatro semanas do Advento: no primeiro domingo, acende-se uma; no segundo, duas; e, assim, sucessivamente.

No Natal, pode-se acrescentar uma quinta vela, branca, até ao final do Tempo do Natal; e pode colocar-se a imagem do Menino em relação com a coroa: deve ficar bem evidente que o Natal é mais importante que a espera do Advento.

A cor verde dos ramos da Coroa de Advento é sinal de esperança; as suas luzes recordam que Jesus Cristo é a luz do mundo, e o seu formato redondo significa a eternidade.

Em casa, a família colocará a Coroa do Advento num lugar apropriado, num lugar de encontro da respetiva família. Pode ser um lugar próximo daquele onde será colocado o presépio e, porventura, a árvore de Natal. Será a Coroa do Advento o centro da oração semanal (ou diária) para toda a família durante o Advento. Se há crianças em casa, o ritual da coroa, como o que propomos na página seguinte ou outro, pode ajudá-las a viver mais cristãmente a preparação do Natal.

Este ritual é acompanhado de um momento de oração. Pode-se ler, antes ou depois de acender a vela, uma passagem

da Bíblia, como o evangelho da missa daquele domingo ou outra tirada das leituras próprias do Advento, fazer alguma meditação ou oração (como a que é proposta abaixo no nº 4 da *celebração familiar*), ou a usada para acender a coroa do Advento na missa daquele domingo e terminar rezando o Pai-nosso, a Ave-Maria e o Glória.

Podem-se repartir as funções de cada membro da família durante o momento de oração. Um pode ser o que acende a vela, outro o que lê a passagem bíblica, outro o que faz algumas preces, outro o que faz algum comentário... A ideia é que todos possam participar e que seja uma ocasião de encontro de oração e meditação em família.

Celebração familiar

Em cada Domingo do Advento, antes do almoço (ou no sábado anterior pela noite, ou em qualquer outro momento que seja adequado), a família reúne-se e acende a vela correspondente à semana que se vai viver do Advento. Sugerimos o seguinte esquema de celebração familiar:

1. Início da oração

Reunida a família, o pai ou a mãe diz:

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos fazem o sinal da cruz e respondem:

Amén.

Quem dirige a celebração continua:

O nosso auxílio vem do Senhor.

Todos respondem:

Que fez o Céu e a Terra.

2. Leitura da Sagrada Escritura

Um dos membros da família lê o Evangelho correspondente ao domingo do Advento.

Escutai agora, irmãos, as palavras do santo Evangelho segundo S. ...

•1º Domingo: Marcos 13,33-37

•2º Domingo: Marcos 1,1-8

•3º Domingo: João 1,6-8.19-28

•4º Domingo: Lucas 1,26-38

3. Acender da vela

Acende-se a vela correspondente à semana do Advento.

4. Oração

Quem dirige a celebração diz a seguinte oração ou outra à escolha:

Oremos:

Senhor, a terra alegra-se nestes dias, e a tua Igreja transborda de gozo diante do teu Filho, nosso Senhor, que chega como luz esplendorosa, para iluminar os que jazem nas trevas da ignorância, da dor e do pecado.

Neste tempo de Advento, de preparação para a vinda de Jesus, nós te pedimos, Senhor: à medida que cada dia se acrescenta o esplendor desta coroa, com novas luzes, ilumina-nos com o esplendor daquele que, sendo a Luz do mundo, veio iluminar todas as trevas. Ele que vive e reina pelos séculos sem fim.

Todos respondem:

Amén.

5. Conclusão da celebração

Quem dirige a celebração conclui-a, dizendo:

O Senhor, que é nossa esperança, nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

Todos respondem:

Amén.